

TECENDO CAMINHOS COM LEGO® BRAILLE BRICKS

1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO E DA INSTITUIÇÃO

Nome do Candidato: Fernanda Da Silva	Escola ou Instituição: Escola Municipal Dom Bosco
Endereço: Av. Garibaldi, 1058 – Centro – CEP – 85887-000 Matelândia - Paraná	E-mail Pessoal: feralbino.dasilva@gmail.com
	Telefone Pessoal: (45) 99145-8040
Coautora: Jeane Silva da Costa	E-mail Pessoal: jeane.r@hotmail.com
Endereço: Av. Brasília, 1720 apto 05 – Centro – CEP : 85720-037	Telefone Pessoal: (45) 99837-8091
Medianeira - Paraná	

2. RESUMO DA PROPOSTA

O projeto pedagógico “Tecendo Caminhos com LEGO® Braille Bricks” constitui uma proposta de intervenção educacional fundamentada nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e da Tecnologia Assistiva, tendo como eixo central o uso do LEGO® Braille Bricks como recurso pedagógico acessível para favorecer a alfabetização, a consciência fonológica, a leitura e a escrita por meio de experiências concretas, lúdicas e multissensoriais.

A proposta é desenvolvida de forma articulada com estudantes do 1º e do 5º ano do Ensino Fundamental. Ao longo das diferentes etapas do projeto, foram envolvidos aproximadamente 50 alunos, pertencentes a duas turmas. As imagens e vídeos apresentados na inscrição retratam apenas parte dos estudantes participantes, conforme as atividades realizadas e as autorizações de uso de imagem disponíveis.

Na Sala de Recursos, o material é integrado a diferentes estratégias de alfabetização, como o alfabeto móvel e o jogo Loto Leitura, possibilitando a formação de letras, sílabas, palavras e pequenas frases. Dessa forma, o LEGO® Braille Bricks deixa de ser apenas um material de montagem e passa a atuar como mediador da aprendizagem, estimulando o protagonismo, a experimentação, o raciocínio, a autonomia e o interesse dos estudantes.

Com o 5º ano, são realizadas atividades de sensibilização, entre elas a “Missão: Descobrimos o Braille”, que utiliza charadas, desafios e a montagem de palavras com o LEGO® Braille Bricks para aproximar os estudantes do sistema Braille e promover reflexões sobre acessibilidade, respeito e diferentes formas de aprender. A proposta valoriza a colaboração entre os estudantes e busca romper com concepções assistencialistas, compreendendo a inclusão como direito, participação e eliminação de barreiras.

Outro eixo do projeto é a participação das famílias, por meio da atividade “Conectando Gerações”, na qual pais e responsáveis conhecem o material, vivenciam possibilidades de leitura e escrita em Braille e compreendem sua importância no processo de aprendizagem e inclusão.

Assim, o projeto articula inovação, aplicação prática, alfabetização, acessibilidade e impacto social, fortalecendo uma cultura escolar inclusiva. O LEGO® Braille Bricks torna-se, portanto, um recurso que aproxima estudantes, professores e famílias, amplia as possibilidades de aprendizagem e contribui para uma escola que reconhece e valoriza diferentes formas de aprender, comunicar-se e participar.

--

3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA

3.1 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DA PROPOSTA:

Objetivo Geral

Promover práticas pedagógicas inclusivas por meio do uso do LEGO® Braille Bricks, favorecendo a alfabetização, a acessibilidade, a autonomia e o respeito às diferentes formas de aprender.

Objetivos Específicos

Desenvolver a percepção tátil, visual e a coordenação motora fina por meio da manipulação das peças do LEGO® Braille Bricks.

Favorecer a leitura e a escrita, utilizando o LEGO® Braille Bricks na formação de letras, sílabas, palavras e frases.

Promover a aprendizagem colaborativa, envolvendo estudantes com e sem deficiência em atividades de construção e exploração do sistema Braille.

Sensibilizar os estudantes do 5º ano sobre o Braille, a acessibilidade e as diferentes formas de aprender, fortalecendo atitudes de respeito e inclusão.

Estimular o protagonismo, o interesse e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem por meio de atividades lúdicas e concretas.

Fortalecer a parceria entre escola e família, possibilitando que os responsáveis conheçam o LEGO® Braille Bricks e sua utilização como recurso de acessibilidade.

Contribuir para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes com deficiência visual, ampliando suas possibilidades de participação e aprendizagem.

3.2 PERFIL DOS ESTUDANTES:

- Total de estudantes no projeto: 51 estudantes
- Número de crianças com deficiência visual (cegueira): 0
- Número de crianças com deficiência visual (baixa visão): 4 crianças
- Número de crianças com deficiência visual (surdocegueira): 0
- Outras deficiências, quais: 0

3.3 Frequência de Uso do LEGO® Braille Bricks

O LEGO® Braille Bricks é utilizado de forma sistemática e planejada na Sala de Recursos, integrando as atividades de alfabetização e letramento da estudante com baixa visão. O material é utilizado semanalmente, em diferentes momentos do atendimento, de acordo com os objetivos pedagógicos estabelecidos para cada atividade.

Sua utilização ocorre principalmente nas propostas relacionadas à Língua Portuguesa e ao processo de alfabetização, sendo empregado para a exploração das letras, reconhecimento e organização dos pontos em relevo, formação de sílabas e palavras, associação entre letras e suas representações em Braille, leitura e escrita de palavras e desenvolvimento de habilidades de percepção, atenção, memória e raciocínio lógico.

A frequência de utilização não se restringe a uma única atividade ou sequência didática. O material é retomado ao longo do processo de aprendizagem, permitindo que os

conhecimentos sejam sistematizados, ampliados e retomados progressivamente, respeitando o ritmo e as necessidades de aprendizagem da estudante.

3.4 .Impacto do uso do recurso LBB no processo de aprendizagem na perspectiva inclusiva;

A utilização do LEGO® Braille Bricks demonstrou resultados positivos no processo de aprendizagem dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento da leitura e da escrita em Braille de forma lúdica, concreta e significativa. A proposta também contribuiu para o desenvolvimento da atenção, percepção tátil, concentração, coordenação motora e construção de palavras.

Os resultados foram percebidos tanto entre os estudantes com deficiência visual, incluindo aqueles com baixa visão e cegueira, quanto entre os estudantes videntes. A experiência mostrou que o material pode ser utilizado de forma inclusiva, possibilitando que crianças com diferentes necessidades e formas de aprendizagem participem das mesmas atividades, aprendendo e interagindo conjuntamente.

Além dos avanços pedagógicos, a utilização do Braille Bricks ampliou a compreensão dos estudantes sobre a deficiência visual e sobre o Braille, promovendo sensibilização, respeito às diferenças e valorização da inclusão. Dessa forma, a experiência evidenciou que o recurso ultrapassa o ensino do sistema Braille, constituindo-se como uma ferramenta de aprendizagem, interação e inclusão para todos.

4. METODOLOGIA

Exploração e Alfabetização – 1º Ano

A proposta de letramento tátil terá início com uma etapa de pré-leitura, na qual o educador promoverá uma conversa dialógica e instigante com os estudantes, despertando a curiosidade sobre as diferentes formas de ler e escrever. Serão lançadas questões como: “Como podemos ler se fecharmos os olhos?” e “As pontas dos nossos dedos podem identificar letras?”. A partir dessa reflexão, o LEGO® Braille Bricks será apresentado como um recurso que aproxima o brincar e a aprendizagem, possibilitando aos estudantes explorar concretamente o sistema Braille.

Manipulação e percepção tátil: os estudantes realizarão uma exploração livre das peças, observando suas características, percebendo o encaixe dos blocos e explorando a quantidade e a disposição dos pontos em relevo. Essa etapa terá como objetivo favorecer a discriminação tátil e preparar os estudantes para a compreensão da estrutura da cela Braille.

Construção da cela Braille: o educador apresentará a estrutura da cela Braille de forma concreta, relacionando os pontos em relevo das peças às posições numeradas de 1 a 6. Os estudantes serão estimulados a identificar, comparar e reproduzir diferentes configurações, compreendendo gradativamente que a combinação dos pontos representa diferentes letras.

Escrita colaborativa: os estudantes serão organizados em grupos heterogêneos para realizar atividades de alfabetização utilizando o LEGO® Braille Bricks. Cada grupo receberá desafios de construção de letras, sílabas e palavras geradoras, como BOLA, MELADO e FITA. Durante a atividade, os integrantes deverão dialogar, levantar hipóteses, consultar o alfabeto de referência e cooperar na montagem e na leitura das palavras.

A proposta favorecerá o desenvolvimento da consciência fonológica, leitura, escrita, raciocínio lógico e resolução de problemas, além de promover a interação entre os estudantes, o respeito às diferentes formas de aprender e a valorização da educação inclusiva. A organização em grupos possibilitará a participação ativa de todos, incluindo o estudante com baixa visão, que poderá compartilhar seus conhecimentos e estratégias

durante a construção coletiva.

Frase coletiva: como culminância da atividade, cada grupo construirá uma ou mais palavras utilizando o LEGO® Braille Bricks. As produções serão reunidas e organizadas para formar uma frase coletiva relacionada à amizade, ao respeito e à inclusão. Dessa forma, os estudantes poderão perceber uma progressão que parte da exploração dos pontos em relevo, passa pela identificação e construção de letras, sílabas e palavras e chega à produção de sentido por meio de uma mensagem coletiva. O produto final permitirá compreender que a contribuição de cada grupo participa da construção de uma produção comum, reforçando cooperação, protagonismo e participação.

Participação das famílias – “Conectando Gerações”

Como eixo de aproximação entre escola e família, a proposta contempla a atividade “Conectando Gerações”, destinada a possibilitar que pais e responsáveis conheçam o LEGO® Braille Bricks, tenham contato com possibilidades de leitura e escrita em Braille e compreendam sua importância como recurso de acessibilidade e aprendizagem. A participação das famílias amplia o alcance da proposta para além da sala de aula e favorece a construção de uma cultura inclusiva compartilhada pela comunidade escolar.

Sensibilização e Empatia – 5º Ano

A etapa de Sensibilização e Empatia, destinada aos estudantes do 5º ano, tem como finalidade ampliar a compreensão acerca das diferentes formas de aprender, comunicar-se e acessar informações, promovendo uma abordagem da inclusão pautada no respeito às diferenças, na acessibilidade e na participação.

A proposta parte do princípio de que a sensibilização não deve ocorrer por meio da simulação de uma deficiência, mas pela oportunidade de conhecer, experimentar e compreender os recursos que possibilitam a autonomia e a participação das pessoas com deficiência visual nos diferentes espaços sociais. Dessa forma, os estudantes serão convidados a refletir sobre as barreiras presentes no cotidiano escolar e sobre a importância dos recursos de acessibilidade para sua superação.

Inicialmente, o professor realizará uma conversa problematizadora, apresentando situações do cotidiano e questionando os estudantes:

Como uma pessoa que não enxerga pode ler?

Como pode escrever?

Como sabe qual produto está utilizando?

Como consegue identificar informações em uma escola?

Será que todas as pessoas aprendem da mesma maneira?

O que podemos fazer quando uma pessoa precisa de um recurso diferente para participar de uma atividade?

As perguntas serão utilizadas para levantar conhecimentos prévios e possíveis concepções dos estudantes, permitindo que o professor identifique ideias equivocadas e conduza a discussão para uma perspectiva de direitos e acessibilidade.

Em seguida, será apresentado o Braille como um sistema de leitura e escrita baseado na combinação de pontos em relevo. O professor poderá utilizar uma representação ampliada da cela Braille, demonstrando que cada letra possui uma configuração específica de pontos e que essas combinações podem ser percebidas pelo tato.

Nesse momento, será introduzido o LEGO® Braille Bricks, permitindo que os estudantes tenham contato direto com o material. Antes de receberem uma tarefa específica, poderão observar as peças, identificar as diferenças entre elas, perceber os pontos em relevo e compreender a relação existente entre as peças e o sistema Braille.

O professor deverá enfatizar que o material não constitui apenas um brinquedo, mas um recurso pedagógico acessível que possibilita aprender, construir, representar letras, formar palavras e desenvolver habilidades relacionadas ao letramento de maneira lúdica e significativa.

Vivência: “Acessibilidade em Ação”

Após a apresentação inicial, os estudantes participarão de uma breve dinâmica de observação do ambiente escolar. Organizados em pequenos grupos, serão convidados a percorrer determinados espaços da escola e identificar situações que podem facilitar ou

dificultar a participação de uma pessoa com deficiência visual.

Os grupos poderão observar aspectos como:

- presença ou ausência de obstáculos nos corredores;
- organização dos móveis;
- existência de informações acessíveis;
- identificação dos ambientes;
- possibilidade de circulação com autonomia;
- organização dos objetos;
- presença de estímulos sonoros e táteis;
- facilidade para localizar determinados espaços.

Cada grupo receberá uma pequena ficha de investigação, na qual registrará “O que ajuda?” e “O que pode ser melhorado?”.

A atividade permitirá que os estudantes percebam que a dificuldade não está somente na pessoa, mas também pode estar relacionada às barreiras existentes no ambiente. Assim, a discussão será direcionada para a compreensão de que a acessibilidade é uma responsabilidade coletiva.

Missão “Descobrimo o Braille”

Como parte das ações de sensibilização do projeto “Tecendo Caminhos com LEGO® Braille Bricks”, será desenvolvida com os estudantes do 5º ano a atividade “Missão: Descobrimo o Braille”, organizada em formato de circuito de estações, investigação e caça às charadas.

A proposta será estruturada como uma missão cooperativa. Os estudantes serão organizados em pequenos grupos e receberão a primeira pista. Cada grupo deverá solucionar uma charada, localizar o espaço indicado pela resposta e encontrar um novo envelope contendo o próximo desafio.

O percurso será composto por quatro estações. Em cada uma delas, os estudantes encontrarão uma palavra-chave que deverá ser registrada pelo grupo. Ao final do circuito, as quatro palavras serão utilizadas na Missão Final com o LEGO® Braille Bricks.

Organização dos grupos

Os estudantes serão divididos em grupos de aproximadamente quatro ou cinco integrantes.

Cada grupo poderá receber:

- uma identificação de equipe;
- uma ficha de registro;
- lápis ou caneta;
- a primeira pista;
- espaço para registrar as palavras encontradas.

Para favorecer a participação de todos, os integrantes poderão assumir diferentes funções:

Leitor da pista: realiza a leitura da charada.

Investigador: ajuda a identificar a resposta.

Localizador: procura o espaço indicado.

Registrador: registra a palavra encontrada.

Montador: participa posteriormente da construção com o LEGO® Braille Bricks.

As funções poderão ser alternadas ao longo da atividade, garantindo que todos tenham oportunidade de participar.

Estação 1 – O conhecimento que cabe nas páginas

Local: espaço de brincadeiras/parquinho.

Ao chegar ao local, os estudantes encontrarão um envelope contendo a primeira charada:

“Tenho muitas páginas, posso contar histórias, posso ensinar coisas novas e gosto de ficar nas mãos de quem quer aprender. Quem sou eu?”

Resposta: LIVRO.

Após solucionar a charada, o grupo deverá registrar a palavra LIVRO em sua ficha.

O professor poderá aproveitar o momento para estabelecer a primeira relação com o tema da missão:

“Se uma pessoa não consegue enxergar as letras de um livro comum, será que ela deixa de poder ler?”

A partir das respostas, será introduzida a ideia de que existem diferentes formas de acesso à leitura, entre elas o Braille, os livros acessíveis, os recursos digitais e outros recursos de tecnologia assistiva.

Estação 2 – Uma forma de perceber o mundo

Local: refeitório ou espaço utilizado para o lanche e convivência.

A segunda pista poderá apresentar a seguinte charada:

“Tenho dois e ficam no rosto. Comigo podemos perceber muitas coisas ao nosso redor. Quem sou eu?”

Resposta: OLHOS.

Após encontrar a palavra, o grupo deverá registrá-la.

Nesse momento, o professor poderá problematizar:

“Todas as pessoas enxergam da mesma maneira?”

A discussão deverá abordar, de forma simples e adequada à faixa etária, que existem diferentes condições visuais e que algumas pessoas podem precisar de recursos específicos para acessar informações.

O professor deverá evitar apresentar a deficiência visual como incapacidade, reforçando que a necessidade de um recurso diferente não significa ausência de capacidade para aprender.

Estação 3 – A escrita dos pontos

Local: espaço utilizado para brincadeiras, corridas ou aulas de Educação Física.

A terceira charada será:

“Sou formado por pontos. Posso representar letras e palavras. Sou usado para ajudar pessoas com deficiência visual a ler e escrever. Quem sou eu?”

Resposta: BRAILLE.

Ao encontrar a palavra, os estudantes deverão registrá-la na ficha.

Nesse momento ocorrerá uma breve intervenção pedagógica. O professor poderá apresentar uma ceta Braille ampliada, explicando que o sistema utiliza seis posições possíveis de pontos, organizadas em uma estrutura chamada ceta Braille.

Os estudantes serão convidados a observar que diferentes combinações desses pontos representam diferentes letras.

Em seguida, o professor poderá apresentar algumas letras simples, relacionando a representação visual dos pontos à configuração das peças do LEGO® Braille Bricks.

Estação 4 – A palavra que transforma relações

Local: sala de aula ou espaço pedagógico.

A última charada será:

“É uma atitude que devemos ter com todas as pessoas. Significa reconhecer o valor do outro, suas diferenças e seus direitos. Que palavra sou eu?”

Resposta: RESPEITO.

Após encontrarem a palavra, os estudantes deverão registrá-la.

O professor fará uma breve reflexão:

“Será que respeitar significa tratar todo mundo exatamente da mesma maneira?”

A partir das respostas, será introduzida a ideia de equidade e acessibilidade, mostrando que oferecer recursos diferentes pode ser necessário para garantir que todos tenham oportunidades reais de participação e aprendizagem.

5. RESULTADOS ALCANÇADOS

A implementação da proposta “Tecendo Caminhos com LEGO® Braille Bricks” possibilitou resultados significativos nos aspectos pedagógicos, sociais e atitudinais, especialmente pela articulação entre alfabetização, acessibilidade, participação e sensibilização para a inclusão. No trabalho desenvolvido na Sala de Recursos, o uso sistemático do LEGO® Braille Bricks

favoreceu a exploração concreta do sistema Braille pela estudante com baixa visão, ampliando suas experiências de alfabetização por meio da manipulação das peças, da percepção dos pontos em relevo, da associação entre letras e suas representações e da formação de palavras. O recurso, integrado às demais estratégias de alfabetização, tornou as propostas de leitura e escrita mais concretas, lúdicas e significativas.

A utilização recorrente do material também possibilitou trabalhar percepção tátil e visual, atenção, concentração, memória, discriminação de símbolos, organização espacial, raciocínio lógico e construção da linguagem escrita. Assim, o LEGO® Braille Bricks foi utilizado com intencionalidade pedagógica, articulando objetivos de alfabetização às necessidades de aprendizagem da estudante.

Com os estudantes do 5º ano, a proposta ampliou a compreensão sobre o Braille, a acessibilidade e as diferentes formas de acesso à leitura, à escrita e à comunicação. As atividades de sensibilização, a observação do ambiente escolar e a “Missão: Descobrimos o Braille” possibilitaram uma abordagem concreta, investigativa e colaborativa, favorecendo a reflexão sobre barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais.

Um resultado importante foi a mudança de perspectiva sobre a deficiência visual: em vez de enfatizar limitações, as experiências evidenciaram potencialidades, autonomia e a importância dos recursos de acessibilidade para garantir participação e aprendizagem. Os estudantes foram convidados a compreender que oferecer recursos diferentes não significa privilégio, mas possibilita oportunidades reais de participação.

As atividades coletivas também favoreceram a aprendizagem entre pares. Ao formular hipóteses, consultar referências, compartilhar descobertas e construir palavras com o LEGO® Braille Bricks, os estudantes puderam assumir diferentes papéis e colaborar na resolução dos desafios. Nesse processo, a estudante com baixa visão não é compreendida apenas como participante que recebe apoio, mas como sujeito que também compartilha conhecimentos, estratégias e possibilidades de aprendizagem com os colegas.

Outro resultado relevante foi a ampliação do olhar dos estudantes sobre o próprio ambiente escolar. Ao identificar situações que facilitam ou dificultam a participação de uma pessoa com deficiência visual, passaram a relacionar acessibilidade à responsabilidade coletiva e à eliminação de barreiras, fortalecendo uma concepção de inclusão baseada em direitos.

A proposta também amplia a articulação entre Sala de Recursos, turma do 5º ano, professores e família. Ao levar o LEGO® Braille Bricks para diferentes contextos de aprendizagem e apresentar o recurso aos responsáveis por meio da proposta “Conectando Gerações”, o projeto contribui para que a acessibilidade seja compreendida como parte da cultura escolar e não como uma ação restrita ao atendimento individualizado.

Desse modo, os resultados alcançados evidenciam que o LEGO® Braille Bricks, quando integrado intencionalmente ao planejamento pedagógico, pode atuar simultaneamente como recurso para alfabetização e como instrumento de sensibilização para a educação inclusiva.

A experiência demonstra que um recurso acessível pode transformar não apenas a maneira como conteúdos são ensinados, mas também a forma como os estudantes compreendem as diferenças, a aprendizagem e sua responsabilidade na construção de uma escola para todos.

6. EVIDÊNCIAS

Assista ao vídeo da atividade: <https://www.youtube.com/watch?v=DYmXBtByHD8>



Fotografia retangular, colorida, em enquadramento frontal, mostrando uma sala de aula durante uma atividade. Ao fundo, há um quadro verde com materiais pedagógicos, calendário e cartazes educativos. Em primeiro plano, várias crianças, entre meninos e meninas, estão sentadas em mesas, algumas de costas e outras de perfil, acompanhando a atividade. Ao centro, uma criança está em pé, usando óculos, camiseta branca com detalhes escuros e calça azul. Ao fundo, três mulheres adultas acompanham as crianças. À esquerda, uma mulher de cabelos cacheados usa blusa roxa. Ao centro, uma mulher de cabelos escuros presos usa camiseta escura e avental branco. À direita, uma mulher de cabelos longos e escuros usa camiseta clara e colete branco. Sobre as mesas, há caixas plásticas com materiais utilizados na atividade.



Fotografia retangular, colorida, em enquadramento frontal, registrada em ambiente interno, durante o dia. Em uma sala de aula, uma mulher está em pé diante de um quadro verde. Ela

usa óculos, camiseta preta e colete branco, e segura uma placa educativa com as duas mãos. Na placa, há peças coloridas do LEGO® Braille Bricks, organizadas em diferentes posições, com letras em Braille. A mulher aponta para uma das peças, demonstrando o material. A placa também apresenta pequenos símbolos, informações impressas e um código QR. Ao fundo, o quadro verde ocupa grande parte da parede. A cena evidencia uma atividade pedagógica voltada à alfabetização, ao reconhecimento de letras e à aprendizagem por meio de recursos táteis e visuais.



Fotografia retangular, colorida, em enquadramento diagonal, mostrando uma atividade em uma sala de recursos. Ao centro, há uma mesa com caixas plásticas contendo peças coloridas de Braille Bricks, placas de montagem e materiais de apoio.

Em primeiro plano, à direita, uma criança usa boné vermelho e camiseta azul e branca e retira peças de uma caixa. Ao centro, outra criança, de cabelos escuros, usa camiseta branca e roxa e manipula peças sobre uma placa de montagem. Ao fundo, uma menina de cabelos longos e escuros, usando blusa branca de mangas compridas, participa da atividade.

Sobre a mesa, também há cartões com orientações, placas de montagem e peças coloridas organizadas. Ao fundo, há um espelho e uma porta identificada como “Sala de Recurso”.



Fotografia retangular, colorida, em enquadramento diagonal, mostrando uma sala de aula durante uma atividade com Braille Bricks. Ao centro, quatro crianças estão reunidas ao redor de uma mesa, manipulando peças coloridas e montando palavras em placas de encaixe. Em primeiro plano, à esquerda, uma menina de cabelos longos e escuros, presos em um rabo de cavalo, usa blusa lilás e toca uma placa de montagem. À direita, outra menina, de cabelos longos e escuros, usa blusa verde-clara e calça bege e organiza peças sobre uma placa. Ao centro, um menino de cabelos escuros e camiseta branca e roxa coloca peças em uma placa. Ao fundo, outro menino, usando boné vermelho e camiseta azul e branca, seleciona peças de uma caixa. Sobre a mesa, há caixas com peças coloridas de Braille Bricks, placas de montagem e cartões de apoio.



Fotografia retangular, colorida, em enquadramento frontal, com leve vista de cima,

registrada durante o dia, em ambiente interno de uma sala de aula. A cena mostra uma atividade pedagógica realizada em torno de uma mesa. Sobre a mesa há caixas plásticas com peças coloridas do LEGO® Braille Bricks, cartões com combinações de cores e letras, além de canetas. Em primeiro plano, à esquerda, há uma mulher adulta, de pele clara e cabelos lisos e escuros, na altura dos ombros. Ela veste uma blusa preta e está sentada de costas parcialmente voltada para a câmera, manuseando peças de LEGO® sobre a mesa. Ao lado dela, uma menina, de pele clara e cabelos castanhos presos, veste uma blusa verde. Ela está sentada e segura uma peça colorida enquanto observa os materiais sobre a mesa. No centro da imagem, ao fundo, há outra menina, de pele clara, cabelos castanhos presos em um rabo de cavalo e usando óculos. Ela veste uma blusa verde e está sentada diante de uma caixa com peças de LEGO®, retirando ou organizando materiais. Atrás dela, há uma mulher adulta, de pele clara e cabelos escuros presos. Ela veste uma blusa preta sobre uma peça de roupa laranja e acompanha a atividade realizada pela criança. Em primeiro plano, à direita, há uma menina, de pele clara e cabelos castanhos presos com um acessório rosa. Ela veste uma blusa cinza com mangas brancas e está sentada diante de uma placa de montagem, encaixando peças coloridas. Ao lado dela, há outra mulher adulta, de pele clara e cabelos escuros presos, veste uma blusa preta e está sentada, observando a atividade. A fotografia registra estudantes e professoras utilizando o LEGO® Braille Bricks em uma atividade de aprendizagem colaborativa na sala de aula.



Fotografia retangular, colorida, em enquadramento horizontal, registrada em ambiente interno, durante o dia. A imagem mostra uma atividade pedagógica em uma sala de aula. Em primeiro plano, uma professora e uma estudante estão sentadas diante de uma mesa, realizando uma atividade de alfabetização. Sobre a mesa há caixas organizadoras de madeira contendo letras e peças de um alfabeto móvel, utilizadas para a formação de palavras, além de cartelas com atividades e fichas pedagógicas. No centro da mesa, há uma base cinza do LEGO® Braille Bricks, sobre a qual estão organizadas peças coloridas com letras em relevo e marcações correspondentes ao sistema Braille. Ao lado, encontram-se

letras móveis de madeira espalhadas sobre a mesa e uma cartela que orienta a organização das letras e cores. A estudante manipula as peças e observa o material, enquanto a professora acompanha e orienta a atividade. Ao fundo, há armários, materiais pedagógicos, cartazes com números e letras, um quadro branco e paredes verde-claras. A cena representa uma prática pedagógica voltada à alfabetização, à percepção visual, à formação de palavras e ao desenvolvimento da aprendizagem por meio de materiais concretos e acessíveis.



Fotografia retangular, colorida, em enquadramento vertical, registrada em uma sala de aula. A imagem mostra uma professora e seis estudantes reunidos ao redor de uma mesa redonda, realizando uma atividade pedagógica. Sobre a mesa há livros, materiais didáticos e jogos em Braille, utilizadas na atividade de Sensibilização.

Ao fundo, há um quadro branco com frases motivacionais escritas à mão, um painel de calendário e materiais pedagógicos, incluindo um alfabeto. As paredes são pintadas de azul-claro. Os estudantes observam e manipulam os materiais, enquanto a professora acompanha e orienta a atividade. A cena transmite um momento de aprendizagem colaborativa, interação e inclusão no ambiente escolar.



Fotografia retangular, colorida, em enquadramento frontal, registrada em ambiente interno, durante o dia. A imagem mostra uma atividade pedagógica em uma sala de aula. À esquerda, uma professora usando óculos e jaleco branco sobre uma blusa vinho aponta para um painel intitulado "Sistema Braille". O painel apresenta letras do alfabeto em azul, números em laranja e peças amarelas com diferentes combinações de pontos em relevo, representando o sistema Braille. Em frente ao painel, cinco crianças observam atentamente a explicação. Uma delas, ao fundo, leva a mão ao rosto; as demais estão voltadas para o painel. No ambiente, predominam uma parede verde-clara, uma janela com cortina e um quadro branco parcialmente visível à direita. A cena registra um momento de aprendizagem, interação e exploração do sistema Braille entre a professora e os estudantes.